

PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S500**DATA DE ATUALIZAÇÃO: 03/06/2025****1 - IDENTIFICAÇÃO****1.1 Identificação do produto**

Forma do produto: Mistura
Nome comercial: ÓLEO DIESEL B S500
nº CAS: 68334-30-5
Código do produto: D0001
Grupo do produto: Produtos comerciais

1.2. Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível.

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado: Utilizado como combustível para motores do ciclo Diesel.

1.4. Detalhes do fornecedor

Nome da empresa: Serra do Mar Produtos de Petróleo LTDA
Endereço: Rua Jose Gonçalves Torres, 279, Jardim das Indústrias, Cubatão, SP
CEP: 11.500-300
Telefone: (13) 3361-1413
E-mail: alexandre@serradomarpetroleo.com.br

1.5. Número de telefone de emergência

Número de emergência: (13) 3361-1413

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)**

Líquidos inflamáveis: Categoria 3
Corrosão/irritação à pele: Categoria 2
Carcinogenicidade: Categoria 2
Toxicidade aguda – Inalação: Categoria 4
Toxicidade para órgãos-alvo específicos: Exposição única, Categoria 3, Efeitos narcóticos
Perigo por aspiração: Categoria 2
Perigoso ao meio ambiente: aquático: Perigo crônico, Categoria 4

Perigoso ao ambiente aquático:

Agudo - Categoria 2

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução**GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO

Frases de perigo:

H226 - Líquido e vapores inflamáveis

H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H315 - Provoca irritação à pele

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

H351 - Suspeito de provocar câncer

H413 - Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

Frases de precaução:

Prevenção

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 - Utilize equipamento à prova de explosão.

P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P261 - Evite inalar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis.

P264 - Lave as mãos, os antebraços e o rosto cuidadosamente após o manuseio.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular.

Resposta à emergência:

P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302+P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele

com água.

P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 - Tratamento específico (veja instruções suplementares de primeiros socorros nesse rótulo).

P331 - NÃO provoque vômito.

P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362+P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize os meios adequados para extinção.

Armazenamento:

P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e/ou recipiente em ponto de coleta de resíduos perigosos e especiais, de acordo com as regulamentações locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Natureza química:

Mistura complexa de hidrocarbonetos constituída primariamente de hidrocarbonetos parafínicos, naftênicos ou aromáticos, com número de átomos de carbono predominantemente na faixa de C9 a C25

Sinônimos:

Óleo Diesel, Óleo Diesel Automotivo, Óleo Diesel Metropolitano, Óleo Diesel padrão-fase IV/Conama.

Registro CAS:

Óleo Diesel – nº CAS 68334-30-5

Biodiesel B-100 – nº CAS 68990-52-3

Concentração:

Óleo Diesel - 84,50 % a 89,50%

Biodiesel - 10,50 % a 15,50%

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Enxofre (CAS 7704-34-9, orgânico): máximo 500 mg/kg

Compostos nitrogenados: impureza;

Compostos oxigenados: impureza;

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros:	Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após inalação:	Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à assistência médica. Sempre que possível levar este documento.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos:	Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras constantemente. Procure assistência médica imediatamente. Sempre que possível levar este documento.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele:	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente. Sempre que possível levar este documento.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão:	Procure socorro médico de urgência, deite a vítima com a cabeça virada para o lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos. Procurar assistência médica imediatamente. Sempre que possível levar este documento.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos:	Pode causar queimaduras severas. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Sintomas/efeitos em caso de inalação:	Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração. Depressão do sistema nervoso central, dores de cabeça, tonturas, sonolência, perda de coordenação.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele:	Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele. Irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos:	Pode causar irritação ocular. Ardência. Vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão:	Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal. Risco de edema pulmonar.
Sintomas crônicos:	Suspeito de ser carcinogênico.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido
Outro conselho médico ou tratamento:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor, ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química. Nocivo se inalado. Pode causar leve irritação respiratória com tosse e espirros. Pode provocar danos ao fígado, medula óssea e timo por exposição repetida ou prolongada.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, névoa de água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂), água pulverizada.
Meios de extinção Inadequados:	Não direcione água diretamente ao líquido em chamas.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio:	Líquido e vapores inflamáveis. Os vapores são mais densos que o ar e podem deslocar-se pelo chão. Possibilidade de ignição à distância. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Os vapores podem provocar um incêndio/explosão se fontes de ignição estiverem presentes. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão:	Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar. A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes.
Produtos perigosos de decomposição em caso de incêndio:	Pode liberar fumos tóxicos.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Medidas preventivas contra incêndios:	Manter o recipiente fechado quando não estiver em uso. Este produto não pode ser utilizado em condições de ventilação reduzida.
Instruções de combate a incêndios:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Recipientes e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.
Proteção durante o combate a incêndios:	Não intervir sem um equipamento de proteção adequado. Equipamento autônomo de respiração. Roupa de proteção completa. Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Remoção de fontes de ignição:	Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:	Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada com filtro vapores ou névoa.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção:	Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Procedimentos de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça em local seguro, tendo o vento pelas costas.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção:	Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.
Procedimentos de emergência:	Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Para contenção:	Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública, esgotos, fossas ou qualquer outro lugar que sua concentração seja perigosa. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste. Notificar as autoridades caso haja contaminação.
-----------------	--

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Recuperação:	Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o produto absorvido.
Neutralização:	Absorver com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte.
Disposição:	Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.
Nota:	Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**7.1. Precauções para manuseio seguro**

Precauções para manuseio seguro:	Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Fornecer ventilação adequada para minimizar concentrações de poeira e/ou vapor. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume. Manuseie cuidadosamente. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaíscentes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Usar equipamento de proteção individual. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Tomar todas as medidas técnicas necessárias para evitar ou minimizar o lançamento do produto no local de trabalho. Limitar as quantidades do produto ao mínimo necessário para a manipulação e limitar o número de trabalhadores expostos. Evite o
----------------------------------	---

contato com os olhos, a pele ou a roupa. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Perigos adicionais quando processado:

Vapores inflamáveis podem acumular-se no recipiente.

Medidas de higiene:

Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas:

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições de armazenamento adequadas:

Estocar em local adequado e ventilado, longe de fontes de calor e ignição, com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento, com piso impermeável e de acordo com a norma ABNT-NBR-7505-1. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes, material combustível.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Óleo Diesel: TLV-TWA: 100mg / m³. (Fração Inalável e Vapor) (EUA, ACGIH)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.

Controles de exposição ambiental:

Evite a liberação para o meio ambiente.

Precaução especial:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

8.3. Medidas de higiene

Medidas de Higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:

Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro contra vapores e névoas orgânicas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor do TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial

inteira, operado em modo de pressão positiva.

Proteção das mãos:

Luvas de PVC.

Proteção do corpo:

Vestimenta protetora resistente em atividades de contato direto com o produto.

Proteção dos olhos:

Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:



9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico:	Líquido
Cor:	Límpido (isento de material em suspensão)
Odor:	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	- 40 – 6°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição:	150°C – 471°C
Inflamabilidade:	Líquido inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	1,0 a 6,0% Vol.
Ponto de Fulgor:	38°C Mín.; Método NBR7974
Temperatura de auto-ignição:	≥ 225°C
Temperatura de decomposição:	400°C
PH:	Não aplicável.
Taxa de Evaporação:	Não disponível.
Viscosidade:	2,0 - 5,5 cSt a 40°C; Método NBR-10441
Solubilidade:	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: 7,22 (Valor estimado).
Pressão de vapor:	0,4 kPa a 40°C
Densidade:	0,815-0,865 Kg/m ³ @ 20 °C (Método NBR-7148)
Densidade de vapor:	Não disponível.
Características da partícula:	Não aplicável.

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Informações adicionais:	Faixa de destilação: 100 – 400°C a 760 mmHg
-------------------------	---

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Estável sob condições normais de uso. Durante o uso, pode formar misturas de vapor-ar inflamáveis/explosivos.
Possibilidade de reação perigosas:	Pode reagir com oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas:	Evite calor, centelhas, chamas e outras fontes de ignição.
Materiais / substâncias incompatíveis:	Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição:	Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Toxicidade aguda - Contato com a pele:	Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kh
Toxicidade aguda - Ingestão:	Névoa de óleo: DL50 (rato) > 5 g/kh

Efeitos locais

• Inalação:	Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteadas.
• Corrosão/irritação com a pele:	Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
• Contato com os olhos:	Irritação com vermelhidão das conjuntivas.
• Sensibilização respiratória ou à pele:	Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite. Não é esperado sensibilização respiratória.
• Ingestão:	Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.
• Mutagenicidade em células germinativas:	Não esperado.
• Carcinogenicidade:	Possivelmente carcinogênico para humanos. Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos (Categoria A3 – ACGIH).
• Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
• Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar efeitos narcóticos como sonolência, confusão mental, perda de consciência, dor de cabeça e tontura. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.
• Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
• Perigo por aspiração:	Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite química.

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação:	Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração. Depressão do sistema nervoso central, dores de cabeça, tonturas, sonolência, perda de coordenação.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele:	Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele. Irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos:	Pode causar irritação ocular. Ardência. Vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão:	Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal. Risco de edema pulmonar.
Sintomas crônicos:	Suspeito de ser carcinogênico.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Ecologia – geral:	O produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos nem por causar efeitos adversos a longo prazo para o meio ambiente. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CEr50 (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): 10 mg/L; CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96 h): 21 mg/L; CE50 (Daphnia magna, 48 h): 68 mg/L
Efeitos sobre organismo aquáticos:	Pode formar películas superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.
Efeitos sobre organismos do solo:	Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

12.2 Persistência e degradabilidade

Persistência e degradabilidade	Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
--------------------------------	--

12.3. Potencial bioacumulativo

Potencial bioacumulativo:	Contém componentes com potencial de bioacumulação.
---------------------------	--

12.4. Mobilidade

Mobilidade:	Moderadamente volátil. Flutua na água. Grandes volumes podem penetrar no solo e contaminar o lençol freático.
-------------	---

12.5. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos:	A liberação de grandes quantidades pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.
--------------------------	--

13 – CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento e disposição

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
Resíduos:	Descartar em instalação autorizada.
Embalagens usadas:	Descartar em instalação autorizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**14.1. – Transporte terrestre (ANTT)**

Número ONU:	1202
Nome apropriado para embarque:	ÓLEO DIESEL
Classe de risco:	3
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	III
Perigoso para o meio ambiente:	Não

14.2. – Transporte marítimo (IMDG)

Número ONU:	1202
Nome apropriado para embarque:	GAS OIL
Classe de risco:	3
Grupo de embalagem:	III
EmS-No. (Fogo):	F-E
EmS-No. (Derramamento):	S-E
Provisão especial:	363
Perigoso para o meio ambiente:	Não

14.3. – Transporte aéreo (IATA)

Número ONU:	1202
Nome apropriado para embarque:	DIESEL FUEL
Classe de risco:	3
Grupo de embalagem:	III
Provisão especial:	A3
Perigoso para o meio ambiente:	Não

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações**

Norma ABNT NBR 14725.

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 - Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26

Decreto Federal nº 96.044 de 18 de maio de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos

Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Nenhuma informação adicional disponível